

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 1 de dezembro de 1912

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

MAIS CONTRIBUIÇÕES?

Não pode ser!
 As palavras do sr. ministro das finanças acompanhando os seus projectos apresentados nas camaras, com a declaração de que o povo pode e deve pagar mais e que a sua faculdade contributiva ainda dava margem para novas exigencias resoou em fatidica dissonancia para os creditos do regimen!

Não é isto que a propaganda republicana apregoou aos quatro ventos quando bendizia as excellencias do novo sobre o antigo regimen de governação?

Então, em gritos de indubitavel convicção patriótica, o que se dizia era que o povo não podia nem queria pagar mais.

Ninguém podia presumir que a dois anos de implantação da Republica um ministro d'este regimen viesse anunciar ao povo crente as impreteriveis necessidades do thesouro, determinando o pesado sacrificio de uma gravosa tributação sobre a exausta economia nacional!

Quando pairam sobre a nação as difficuldades de um ano de nullas colheitas e ainda a ameaça de novo ano de identica falta de produção, pode alguém pensar que se diga a serio n'uma assembléa de representantes da nação que ha necessidade de tocar a nota dos grandes sacrificios arrancando á propriedade de qualquer especie o que ela não pode dar?!

Hoje, que não se ouve de todos os lados mais que o grito soffredor de inumeras classes, todas ellas debatendo-se n'uma elevação de preços nos generos de primeira necessidade, restringindo-se a insuficiencia, que lhe determinam os poucos rendimentos e são meio caminho da doença e da fome, pode lá admitir-se que uma administração, que foi prometedora de vantagens na economia domestica, venha a esta dizer: podeis pagar mais; dae ao estado mais migalhas do minguido pão que comeis?!

Quando n'outro tempo o partido republicano exprobava á administração monarchica as suas exigencias tributarias e bastas vezes fez recuar essas execrandas tentativas de gravames na economia geral, disia-se que, antes de pedir taes sacrificios ao povo, necessario era demonstrar por uma série de correcções nas praticas da distribuição dos réditos publicos, que os dinheiros do thesouro tinham de ser bem administrados!

O que fez já o partido republicano para adquirir essa autoridade moral do seu antigo pregão e ser ele o exigente na especie que tanto condemnou no antigo regimen?

Que economias traz no orçamento, que redução oferece nos quadros do funcionalismo? O que fez da sua promessa de não consentir acumulações?!

Dois ministerios mais com suas novas repartições e acrescimo de funcionarios a exaurir os cofres publicos!

Augmentos de ordenados oferecidos em varios ramos de serviços!

Consentidas as acumulações na mesma iniqua immoralidade de improficuidade para o paiz!

Estes seriam os precedentes indispensaveis de novos impostos a pedir-se aos contribuintes!

Isto era o que os homens da propaganda republicana exigiam aos dirigentes dos governos monarchicos!

Isto é o que os mesmos homens, agora com os selos do estado, não tem querido fazer nem souberam regularisar em preparo de suas exigencias de mais tributos!

Em nome pois de que principios de moralidade, então invocada, se apresenta a administração republicana a pedir mais tributos á familia portugueza?

Nós somos dos que enfileiramos sem resignação, mas com entusiasmo, entre os crentes dos beneficos moraes e materiaes do novo regimen para a felicidade da nação; o nosso espirito democratico, sempre revelado n'uma ardente fé pela expansão e progresso da humanidade, adoptou sem hesitações a nova formula social, que abria os horizontes de prosperidade á patria de nossos amór.

Mas ouvimos a negação dos antigos principios, concordarmos em processos de administração condemnados pelos proprios, que hoje não sabem remed al-os; ver continuar a nação pelos caminhos d'antiga ruina, reputadas da sua desvalorisação moral, isso nos desalenta e levanta duvidas em nossa fé e nos amedronta sobre o destino do Regimen aplaudido de nós todos, recebendo de todos nós a nossa confiança e a todos havendo prometido valores moraes e materiaes que parecem tornar-se n'uma tremenda illusão!

Triste é dizel-o! Mas uma tal declaração nos dirigentes da Republica deu um profundo golpe na crença que todos nós, os sinceros e os leaes, tinhamos nos beneficos prometidos.

O povo não pôde pagar mais! Exigir-lhe mais tributos é lançal-o na miseria e na desolação!

É sangral-o n'esse esforço de labor com que se dedica á colaboração da vida commum e ao prestígio da familia social de que é alma e alento!

dadeiro foco d'infeção, que ha na rua "Cepa l'into", quasi em frente á cadeia.

Mas ocorre perguntar: de que serve a policia, de que servem os zeladores municipaes?

Então um cidadão pode estar á mercê da porcaria que os outros lançam para os canos? Porque se não procede contra quem não cum're o que lhe determinam as auctoridades? Ou nós continuamos no regimen de cada qual fazer o que lhe apetece?

Francamente, isto não pode continuar assim.

A camara obriga os proprietarios a caíarem as paredes dos seus predios, para que a cidade não pareça um pardieiro e não trata de limpar a imundicie das ruas e evitar que pessoas mal intencionadas as sugem por capricho, para não parecer um chiqueiro.

Ora isto! Vamos; nada de contemplações, nada de favoritismos!

Compentrem-se todos das suas obrigações e esforcem-se para não nos envergonharmos e para que ha já aquilo a que se chama hygiene.

Medidas de finanças

Não tiveram a mais cordial acção entre os grupos politicos as medidas de finanças, tendentes a preparar uma situação desafogada ao thesouro.

Desagradou que se pretenda augmentar as receitas com novos acrescentamentos dos encargos dos contribuintes, que outra coisa não é a lei de contribuição predial e a de conversão dos titulos de divida publica!

Estradas

Diz o nosso distincto comprovinciano, o dr. Esteyão de Vasconcelos, ex-ministro do fomento, no seu jornal *A Patria*, que a veria para reparação de estradas foi consideravelmente augmentada no orçamento d'este ano economico.

Sabemos que este augmento vem devido ao zelo de s. ex.º quando foi ministro, o que nos cumpre registar em seu louvor.

Resta que o digno director de obras publicas, o sr. engenheiro Carlos Albers, aproveite estes dinheiros nas reparações mais instantes, não sendo pequenos os estragos de estradas que ha na provincia.

Obscenidades

Decididamente não se pode andar pelas ruas nem estar-se ás janelas das nossas casas, porque o vocabulario de certa classe o não permite.

E o que é certo é que a policia não interveem e, quando o faz, é para logo pôr em liberdade, sem o devido castigo, quem profere as obscenidades. Ora Faro é uma capital de districto e uma cidade que quer passar por civilisada; ha, pois, o dever de se pôr cobro a todos os desmandos.

Para isso é preciso que se deem figurosas instrucções á policia e que os delinquentes sejam devidamente castigados pelo poder judicial, acobardado-se com o pessimo sistema de se atenderem, sem tom nem som, os pedidos seja de quem for!

Condescendencias para certa ordem de gente não se podem ter; rigor e muito rigor é do que se precisa para se fazer comprehender a todos que se não está no direito de fazer o que se quer.

A justiça branda faz o povo rebelde, e por isso pedimos a quem compeir que empregue todos os seus esforcos para acabar com os abusos que vão indo muito longe.

E nada de tibezas. Muita energia, se bem com muita prudencia.

O burro de carga

Foi, e será, sabe-se lá até quando, o povo.

No parlamento e n'um seu relatório disse o sr. ministro das finanças que o povo pode e deve pagar mais.

Ora isto é exactamente o que diziam os ministros monarchicos de não saudosa memoria, e que era rebaído com toda a energia pelos propagandistas republicanos nos comicios e nos jornaes e pelos deputados no parlamento.

Mas então as condições economicas do povo variaram tanto n'estes dois anos que darente direito aos dirigentes do paiz a garantirem que o povo pode e deve pagar mais?

O que vemos nós?

A vida carissima como nunca e o povo a emigrar em larga escala.

N'estas condições é que o povo pode e deve pagar mais?

Onde querem que o povo vá buscar o dinheiro para pagar mais impostos?

Porque se não reduzem as despesas?

Porque é impossivel reduzir as d'iz o mesmo ministro.

Impossivel? Não se pode nem deve diminuir o ordenado a muitos funcionarios, porque estão mal pagos; mas aqueles que comem a larga dos cofres publicos, porque se não lhes ha de fazer um corte?

E se o paiz está em más condições porque augmentam os ordenados precisamente áqueles que já estavam bem pagos? Porque se criam logares novos com choquidos vencimentos?

Porventura não ha no nosso paiz muito quem queira ser colocado para que seja preciso dar bons ordenados para atrahir?

Está bem, está; o povo que morra de fome, que ande roto e desalado, contanto que os grandes façam fortuna.

Pode e deve pagar mais!

Não pode tal! Acabem com os grandes: cancores que a monarchia nos deixou e verão como ha dinheiro que chegue para tudo, sem ser preciso exigir mais sacrificios a quem já está cheio d'eles.

Moralidade é que é preciso e em grande escala!

Guarda fiscal

O sr. tenente Bicudo, comandante da guarda fiscal de Portimão, veiu no ultimo numero da *Alma Algarvia* com uma carta de protesto á nossa local, sobre os carregadores achados á porta d'uma horta da estrada do Convento em Portimão, considerando essa nossa local uma insinuação á força do seu comando que declarou não ter armas do calibre dos carregadores achados.

Registando a declaração do sr. tenente Bicudo de que os carregadores encontrados não podiam ser dos soldados da força por s. ex.º commandada, o que aliás não foi aqui asseverado, fazemos o registro da sua retificação, sentindo o desagrado involuntario que lhe causamos.

Parece-nos porém que o calibre de 6 e meio milímetros que s. ex.º diz terem os cartuchos dos carregadores é o mesmo dos da ma d'infantaria e provavelmente o nosso informador fez a confusão do armamento d'uma força com o da outra, o que de modo nenhum pode representar má fé de quem nos informou nem da nossa noticia.

Mercado novo

Em Evora, a Comissão Municipal Administrativa, accedendo ás instancias da Associação Commercial e do Sindicato Agricola, decretou o reaparelamento dos mercados mensaes n'aquelle cidade, o que sem duvida é uma bela iniciativa para os interesses geraes da provincia do Alemtejo e ainda de nossa, que não poucas relações tem com aqueles nossos vizinhos.

Os mercados tem logar nas primeiras terças feiras de cada mez no rio de S. Braz, tendo o seu começo n'este mez e sendo isentos de taxa d'ocupação os generos e animais ali expostos á venda com excepção do gado suino, nos mezes de dezembro a março.

Guarda Republicana

Por iniciativa dos srs. drs. Alvaro Judice e Arthur Aguedo, realisaram os directores dos jornaes de Faro duas reuniões, nas quaes ficou assente solicitar a da comissão municipal administrativa d'este concelho, que representasse aos poderes superiores do Estado, afim de não só mandarem immediatamente para o nosso districto a companhia de infantaria da guarda Republicana que por lei lhe pertence, mas também converterem depois esta força em mixta isto é, composta de infantaria e cavalaria, e que convidasse as restantes commissões municipaes administrativas do mesmo districto a pronunciarem-se em sentido identico, visio tratar-se de assumpto que a todas interessava. Mais acordaram em pedir aos outros periodicos do Algarve o seu valioso apoio em tão útil cruzada, tendente a garantir á vida e haveres dos nossos comprovincianos, ameçados, nos ultimos dias, por malfatores da peor especie.

Com effeito, no dia 14, por ocasião da sessão ordinaria celebrada pela comissão municipal administrativa d'este concelho, os srs. drs. Arthur Aguedo, Matheus Martins Moreno, drs. Alvaro Judice e João Pedro de Sousa e Antonio Bernardo da Cruz, directores, respectivamente, do *Algarve*, *Mocidade*, *Sul*, *Heraldo* e *Districto do Faro*, apresentaram se

perante o conselho municipal para dar cumprimento ao pactuado entre si.

Convidado o sr. Antonio Bernardo da Cruz, como director do jornal mais antigo d'esta cidade, a expor o assumpto, declinou o encargo no sr. dr. Alvaro Judice, principal promotor do movimento a que nos estamos referindo. Pelo nosso presado colega do *Sul* foi cabalmente desempenhada a tarefa, deliberando a comissão municipal, em seguida, re apresentar ao governo, fazendo sentir a conveniencia de ser immediatamente posta em execução a parte do respectivo decreto que destina ao nosso districto uma companhia de infantaria da guarda republicana, e representar ao congresso, demonstrando a indispensabilidade de se converter em mixta a referida companhia.

A representação ao governo foi assim concebida:

«Excelencia:—E' infelizmente certo que quem se não faz ouvir, é fatalmente esquecido e abandonado, por mais preclara que seja a justiça que lhe assiste. E' o que tem sucedido ao Algarve, que não tem sabido concretisar perante o poder central os males que o affligem e os inadiveis melhoramentos de que carece.

E tanto assim que, sendo esta uma das provincias onde a agricultura se acha mais intensamente desenvolvida, tendo além de isso numerosos estabelecimentos industriais de preparação de cortica e conservas de peixe, com uma grande densidade de população, e a sua policia rural e urbana feita apenas por quarenta guardas civis!

Estes mesmos, sen. pre. destacados, divididos, nunca podem exercer uma acção util.

Creada a Guarda Republicana e estendida á sua benefica acção a todo o paiz, desapareceriam, por certo, estes e outros inconvenientes, posto-se cobro de uma vez, energeticamente, ás scenas lastimaveis que ultimamente se tem dado em varios pontos do Algarve, nomeadamente em Silves, em virtude da crise corticeira que agitou a classe operaria d'aquelle cidade, produzindo tumultos, na cidade e devastação nos campos.

Não basta, porém, um pequeno destacamento em Silves, pois nas freguezias rurales do concelho de Faro tem-se dado casos mil vezes peores, arrombamento de casas, esparcamentos de velhos e creanças e violação de mulheres.

O decreto do governo provisório que criou a Guarda Republicana destinou um batalhão para o Algarve e Alemtejo, ficando cada um dos districtos d'estas duas provincias com uma companhia.

Nesta distribuição foi o Algarve desegualmente tratado, pois, enquanto as tres companhias dos districtos de Évora, Beja e Portalegre são mistas, a do districto de Faro é apenas formada por um contingente de infantaria.

Mas nem mesmo este contingente, veiu para o Algarve, e o resultado são as scenas de saque, roubo, pilhagem e violação que, como uma praga, devastam as freguezias rurales do Algarve, pela simplicissima razão d'esta provincia se ter tomado seguisimo, ve hacontos, dos lajares e salteadores que infestavam o Alemtejo, onde a Guarda Republicana tornou inexecutiveis as suas procezas.

Excelencia: o Algarve contribue para as despesas do Estado, como as demais provincias e não pode por isso ficar n'uma situação de injusta desigualdade.

A vinda da Guarda Republicana é uma necessidade inadivavel para este districto, afim de se evitarem, por meio da sua acção energica e decisiva, lamentaveis acontecimentos, que, sendo uma continuação de mal estar, apenas produzem o afastamento d'aquelles que aqui não veem a sua propriedade e a sua vida respeitadas. E' o exodo de gente e de capitães, e não sabemos qual d'elles seja mais prejudicial á economia nacional.

Benemerencia

O devotado benemerito da instrucção, cidadão João Narciso de Oliveira, a quem é devido o melhor edificio escolar do circulo de Silves, construido na freguezia de Alcantarilha, onde é morador, unicamente a expensas suas, acaba de dotar a escola de Fontes da Matosa, d'aquelle circulo escolar, com magnificos mobiliario e material de ensino na importancia, respectivamente, de réis 527.935 e 51.225 ou seja d'um total de 579.160 réis, sendo ainda aquele benemerito quem fornece ás numerosas criancinhas que frequentam as escolas referidas, os livros, papel e os varios utensilios indispensaveis ao ensino.

Actos são estes de verdadeiro altruismo e desinteressado amor da patria, que se registam com intima satisfação e merecem justo louvor publico, porque exemplificam e demonstram que nem tudo é egoismo nas sociedades modernas.

Sobre luz

Rezem-se as queixas contra a luz electrica porque é vacillante e fraca.

Tem razão porque assim succede ha bastantes dias, embora já endereçassemos as nossas solicitações ao respectivo gerente.

Novamente, atendendo os queixos, que se nos dirigem um pouco assumados, rogaremos providencias confiando se apre na resolução de vida.

A ultima incursão
 Os relatorios da ultima incursão monarchica, cuja impressão está quasi concluida, vão ser postos á venda para maior publicidade, pelo preço da impressão, como acaba de determinar o sr. ministro da guerra.

Augmento de impostos
 Anda já muito falado na imprensa e em discursos de chefes politicos e propagandistas de varias necessidades publicas que o estado tem de fazer crescer o rendimento das contribuições.

N'este fito cada um preconiza varias formulas de contribuir, impostos novos, adições outros, todos acrescentando a carga que já pesa no contribuinte portuguez.

Como no tempo da monarchia aqui deixamos a nossa opinião bem expressa de que a situação do contribuinte portuguez é bem precaria para se lhe pedir novos sacrificios, e que estes não devem exigir-se-lhe sem que o Estado tenha procedido a uma rigorosa administração dos seus rendimentos, acabando com muito abuso que ainda existe e promovendo a execução de prometidas leis de administração e fomento que ficaram nas promessas dos oradores.

Ahi está a lei das acumulações, tão fadada, tão prometida, como uma lei de moralidade financeira e não é discutida nem decretada!

Comy pode pois o estado pedir augmento de contribuições se ainda consente nos habitos dos administrados tanto desperdicio e desigualdade no tratamento?

Governador civil

Nenhuma noticia ha de quem venha exercer este logar no nosso districto.

Correu o boato de que estava indigitado a transferencia do sr. dr. Sousa Dias, actual governador civil de Beja, mas consta que este funcionario se sente tão bem e tão considerado no seu districto, que nenhum desejo tem de se retirar e menos para Faro, onde a vida dos governadores civis se tem revelado tão agitada e incomoda.

Ferriados da Republica

Determinando o decreto de 30 de dezembro de 1910 que os dias feriados que cahirem aos domingos passem para o dia seguinte, amanhã estarão fechadas todas as repartições publicas, por ser hoje feriado.

Processo de imprensa

Na comarca de Silves respondeu na passada segunda-feira em processo crime por abuso de liberdade de imprensa o editor do nosso colega *Alma Algarvia*, sendo lhe aplicada a pena maior da lei, comprehendendo prisão, multa, custas e selos.

Foi interposta apelação para o Tribunal da Relação pelo advogado do nosso colega com fundamento em irregularidades do processo, entre as uaes avulta a de ter o proprio queixoso, o ex-juziz da comarca, sido o instructor do processo e ainda o não ter sido atendida a declaração do sr. Julião Quintinha que avocou a si a responsabilidade como auctor dos crimes incriminados, tendo indevidamente corrido a acção contra o editor, o sr. Sequeira.

Muito sentimos a situação do collega de Portimão e fazemos votos para que seja atendida a reclamação de justiça que invoca no seu recurso.

O armamento de conspiradores em Portimão

Uma perfeita mystificação o caso de dois encontros de cartuchos quasi nos mesmos dias nas proximidades de Villa Nova de Portimão.

Primeiramente foram dois carregadores de cinco tiros do calibre 6 1/2 milímetros encontrados por detraz d'uma portada de uma horta contigua áquella vila e junto á estrada da Rocha.

Este achado não representa esconderijo nem existencia de armamento correspondente.

A autoridade fez revolver todo o terreno cerca do sitio do achado e nada mais foi encontrado.

São os carregadores encontrados evidentemente lançamento, sem proposito de esconder, de alguém, que receava ter consigo aquellos objectos n'estes tempos de suspeição.

A circumstancia do calibre dos cartuchos ser o mesmo do armamento do exercito, fez correr o boato de que seriam carregadores d'essas armas, que uma ignorancia dos referentes erradamente attribuiu ás armas da guarda fiscal.

O outro achado deu-se trez ou quatro dias depois n'um sitio da reser-

ECCOS DA SEMANA

Engatados

Segundo somos informados, é avultadissimo o numero de creanças que ultimamente tem sido expostas, o que, não só é um crime, como constitue um agravamento para as finanças da camara. Sabemos mais que alguns d'essas creanças são accoipantadas de grandes e bonitos enxovaes, o que é signal de que os paes não são pobres.

Mas, seja como for, desejamos saber se a auctoridade administrativa não é dado conhecimento d'essas exposições e quaes os esforcos que eia emprega para descobrir os criminosos.

E' o resultado de se consentir que

em Faro toda a gente partege, sem para isso estar auctorisada, nem habilitada. A autoridade decerto sabe quem são as creaturas que se dedicam ao mister de parteiras; pois chama-as e imponha-lhes, já que não quer prohibal-as do serviço, como devia, a obrigação de lhe darem parte de todos os partos a que assistam.

Assim evitaria muita desgraça e anivaria os cotes municipaes d'esse pesado encargo.

Esperamos não ter que voltar ao assumpto.

E' preciso que se saiba que a camara de Faro é uma das mais sobre-carregadas com expostos.

Imundicie

Apesar das reclamações particulares e d' nós já termos aqui pedido providencias n'esse sentido, ainda se nao acabou com a imundicie, ver-

tinga d'arica que corre no leito do rio d'aquella vila.

Um remador da alfandega, que disse ter andado na apanha do berbigão, apresentou na administração do concelho uma caixa de papelão contendo 42 cargas de carabina; anunciou que no local havia muitas mais cargas, que prometia indicar.

No mesmo dia foi reclamado á alfandega um barco para vigia durante a noite e no dia immediato, na baixa mar da maré, o administrador do concelho e outras pessoas de categoria no partido republicano dirigiram-se ao local onde o denunciante informara estarem mais cartuchos e nem um só foi encontrado.

Logo foi observada a circumstancia da caixa de papelão, que continha as cargas, não estar desfeita e ainda as mesmas cargas, no seu invólucro metálico não apresentarem signal nenhum d'oxidação, o que fez levantar comentarios afirmando-se que a imersão n'agua mal poderia ter sido de vinte e quatro horas.

Todos estes factos revestidos das circumstantias que vem sido expostas representam uma notavel mystificação!

Logo a exaltação politica pretendeu assentar conclusões de relação com as presas, que ha quatro mezes estão no Limoeiro, e expedido foi um telegrama aos jornaes de Lisboa de alarme e de suspeição, á suposição, que para alguém tem havido, de que n'esta vila se passou em conspiração ou complot.

Na singeleza de nossa narrativa podem ver os nossos leitores como mystificadores estes factos, e ainda mais ao pensar se quanto elles podem ainda influir no destino d'essas victimas dos odios politicos que tem levado grande numero de familias d'aquella vila á mais angustiosa situação!

Que uma onda de bom senso, de paz e harmonia restitua a todos a serenidade tão precisa e desejada, pois já é tempo.

Frei Thomas...

Da Republica: Proclamou o sr. dr. Affonso Costa no seu discurso de Santarem que para valer ás angustias do thesouro, era preciso ir-se buscar dinheiro onde quer que o houvesse.

Ora, segundo lêmos n'um jornal, o gremio dos advogados colectou o sr. dr. Affonso Costa em 200000 réis, supondo certamente que do mesmo passo que assim fazia um réclame á sua notoriedade forense, proporcionava ao patriota o unico meio talvez d'ele concorrer directamente com proficuidade para o equilibrio do deficit.

Pois o sr. dr. Affonso Costa protestou contra essa colecta, como se sua ex.ª não fosse tambem cidadão colectivel como qualquer contribuinte vulgar de Lianeu.

Electricidade

Como a Provincia do Algarve tem curiosidade em conhecer o contracto celebrado entre a camara municipal de Faro e o concessionario da iluminação electrica indicamos-lhe o numero 71 do Diario do Governo, do ano de 1910 pagina 1.122, onde ele vem transcrito.

E por ahí pode o colega ver a quem cabe a responsabilidade d'um estado de coisas que tantas queixas provoca.

E esta!

O sr. presidente da Associação Commercial de Faro recebeu do sr. Comandante Geral da Guarda Republicana um officio no qual lhe diz que a companhia do batalhão n.º 3 da Guarda Republicana destinada ao districto de Faro, ainda não foi organizada por falta de verba orçamental e que apenas o Congresso vote essa verba, ela será aqui colocada.

Está bem. Ficamos sabendo que a Guarda Republicana foi creada, mas que as verbas indispensaveis para ela entrar em serviço vem ás pingas.

Para augmentar ordenados e criar novos logares com chorudos vencimentos, votaram-se logo as verbas, isto é, arranjou-se dinheiro para os afilhados.

Para os serviços indispensaveis é preciso esperar.

Muito bem. Esperemos que aza be a afilhadagem!

A regulamentação do jogo

No nosso paiz ainda ha escrupulos em se decretar a regulamentação do jogo, apesar de todos saberem que se joga e se joga muito, não obstante as circulares de repressão do sr. ministro do interior.

Pois em França já ele está regulamentado pagando sobre as receitas brutas 10 a 40 por cento para o Estado e 9 a 15 por cento para as comunas, verbas estas applicadas á expansão do turismo.

Em Portugal ficamos extasiados na honestidade e virtude!!

Que pretenderão os que tão tenazmente se opõem á regulamentação do jogo? Já vamos desconfiando de tanto puritanismo! Com certeza n'este caso ha caveira de burro.

Que será? Teremos negociata em perspectiva!

Forças

Como o sr. ministro das Finanças disse no parlamento que o povo póe e deve pagar mais, os cortadores de carne em Faro mimosearam-nos com o seguinte aviso:

AO PUBLICO

Devido á grande falta de gado suino, ao seu elevadissimo custo, á enorme exportação para Hespanha e ainda aos pesados encargos, vem-nos na necessidade de augmentar os preços que, desde o dia 1.º de Dezembro, passam a ser os seguintes:

Lombo, 400 réis cada kilo; sem distincção, 300 réis cada kilo.

Bravo! E digam lá que não nada-mos n'um mar de rosas!

Lá fóra, em Hespanha, para onde é exportado o gado suino come-se muito mais barato do que cá.

Vae bem não ha duvida! E o que virá ainda atraz d'isto! Mas que desgraçado paz o nosso!

Os pobres, que no tempo da carne de porco comiam um pouco melhor, ficam agora privados d'isso porque o preço da carne é só para os muito ricos.

Muito bem. Carreguem mais ainda se lhes apraz.

Bonitas palavras

O sr. dr. Afonso Costa, no seu discurso de Santarem, disse:

Governe-se parcamente, não se criem antes se suprimam os empregos e as pensões que dão a impressão de viver o paiz n'um mar de rosas limpe-se a administração superior; faça-se uma revisão profunda e moralizadora dos contratos de natureza financeira; que são ruinosos ou um pouco compensadores; vá se buscar dinheiro onde houver, e faça-se economia onde não houver receita, e com esta honradez e esta energia força de vontade o orçamento ficará equilibrado, o credito publico subirá desde logo, a maior parte das nossas difficuldades desaparecerá por encanto...

Bonitas palavras, não ha duvida. Mas do dizer ao fazer—quão grande diferença vail...

E esta diferença vem já notada em um nosso colega de Lisboa com a seguinte local sob a epigraphe O equilibrio orçamental.

O sr. dr. Afonso Costa prégou ha dias em Santarem que era preciso equilibrar-se a todo o custo o orçamento, pois que se o primeiro deficit orçamental da Republica foi chamado o «deficit da Revolução», o de agora não poderia deixar de cognominar-se o «deficit da imbecilidade». Isto foi o que lemos com todas as letras na informação do Seculo.

Ora ante-ontem o grupo politico de que o sr. dr. Afonso Costa é chefe, e tambem com o voto de sua ex.ª, aprovou na camara uma proposta tendente a augmentar a despeza do futuro ministerio de Instrução n'uma continha calada. E' assim que eles na verdade pretendem o equilibrio do orçamento, estabelecendo o tal «deficit da imbecilidade». Porque foi o sr. dr. Afonso Costa que assim mesmo o classificou, sabendo no meio de quem vive.

E é como isto anda!

Os distribuidores postaes de Faro

No Seculo de ha dias vimos que uma tal senhora Maria Emilia Ramos, que diz morar em Santo Antonio do Alto, se queixava dos nossos distribuidores postaes, alegando que eles deixavam de entregar aos destinatarios varia correspondencia e nomeadamente os catalogos de diferentes casas do paiz e do estrangeiro, contando até que uma sua vizinha fora buscar um d'esses catalogos a casa d'um carteiro onde havia muitos mais.

Ora isto não pode deixar de ser uma accusação falsa, porquanto o pessoal distribuidor do nosso correio é bom, honesto e trabalhador, incapaz de proceder como diz a senhora Ramos.

Nós conhecemos os todos julgando os e tendo-os na conta de bons funcionarios.

De resto não nos consta que tivesse sido feita qualquer reclamação perante o sr. director dos correios, pois, a sel o, ele teria immediatamente averiguado o caso, castigando os delinquentes se os houvesse.

Alem d'isso soubemos que em Santo Antonio do Alto não mora qualquer pessoa com o nome da queixosa, d'onde se conclue que o Seculo foi iludido, por pessoa que, por qualquer motivo, é inimiga dos distribuidores, ou então por algum ou alguns pretendentes aos logares e que imaginaram conseguir assim as vagas de que precisavam.

Seja quem for, deveria, antes de reclamar na imprensa, apresentar a sua queixa ao sr. director e se este a não atendesse, então fosse para os jornaes ou mesmo para o ministro.

Do que a sr.ª Ramos pode ficar certa é de que não consegue os seus fins, porque os distribuidores tem por si todos os habitantes da cidade que sabem bem quanto eles são zelosos no cumprimento dos seus deveres.

Novidades

Este nosso presado colega da capital apparece amanhã completamente remodelado, com typo novo e as suas secções reorganizadas.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

ADVOCADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

A' «ALMA ALGARVIA»

No seu passado numero este nosso colega de Portimão vem magoado porque em contrario de sua opinião expressamos a nossa a respeito dos carregadores encontrados no portão de uma horta marginada a estrada do Convento d'aquella vila.

Deu-se o caso de nem lermos o que a Alma Algarvia, a tal respeito escreveu, e foi nosso thema apenas demonstrar que o mystificador achado nada tinha com os presos politicos ainda retidos no Limoeiro e que de tal facto nenhuma illação se podia tirar de que, no Algarve tivesse havido e haja, como o colega afirma, conspiração ou conspiradores.

A Alma Algarvia classifica de incorrecção que discordemos d'algumas de suas opiniões sobre este ou aquele facto.

Cada um de nós pensa como intende dos factos e acontecimentos, que vem ao nosso criterio e comentario e porque muitas ou poucas vezes discordemos, não se segue por isso que qualquer de nós seja incorrecto na camradagem, que mantemos em cordealidade e com muito apuramento da nossa consideração por todos os colegas.

No assumpto de conspiração e conspiradores tem querido aquele semanario que tivesse havido e ainda haja conspiradores no Algarve!!

Nós temos uma opinião diversa! A Alma Algarvia diz que conhece factos que justificam aquelas asserções; nós dizemos que dos factos conhecidos nenhum induz a supor-se a existencia de conspiradores nem de conspirações.

E não pense o colega que andamos menos cautelosamente nas nossas afirmações.

Quando do mais intenso das prisões, que se efectuaram n'esta provincia, em diferentes localidades, e determinando-se em nossa consciencia uma acção de correcta justiça para os nossos comprouvianos perseguidos, reccosos de iniciarmos uma campanha de defeza a favor de individuos suspeitos, dirigimo nos nós, os directores do Algarve, ao então sr. Governador Civil, unica pessoa n'esse momento competentissima para ser o informador do assumpto da nossa preocupação e solicitação-mhe uma conferencia.

Ahi expozemos aquele magistrado o seguinte dilema:

E' nossa convicção que no Algarve não houve complots de nenhuma especie contra a Republica e assim conscientes vamos começar a nossa campanha contra as violencias exercidas á liberdade dos nossos comprouvianos; mas se v. ex.ª nos afirma que nas comunicações, que lhe tem sido feitas, ha factos graves e positivos pelos quaes se possa suspeitar que alguém atendeu contra a integridade do regimen republicano, não levantaremos tal campanha e guardaremos a revelação de taes factos.

Isto foi, como dissemos, no mais intenso das prisões!

A resposta do sr. Paulino d'Andrade foi positiva, terminante, sem duvidas!

Nada conheço que revela a existencia de conspirações e conspiradores no Algarve e estou convencido que não existe nada na provincia que represente intuitos de aggressão ao regimen que está sanctionado pela nação!

Assim satisfeitos com esta auctorisadissima opinião temos cumprido o nosso dever de cidadãos conscientes e honestos em defeza dos bons principios de justiça, do prestigio do regimen da paz geral e da ordem publica!

Se é a isto que aquele colega chama incorrecção, guarde as correções para si, que nós não nos conformamos com a especie de sua escolha.

Posteriormente todos os factos que tem vindo ao nosso conhecimento em materia de conspirações, e taes factos tem sido objecto de cuidado do nosso minucioso criterio, não tem feito senão confirmarem-nos a nossa suposição e a afirmação do sr. Paulino d'Andrade, então governador civil.

Por tanto, hoje como hontem, nada desviou a nossa consciencia de que no Algarve não houve nem ha conspirações ou conspiradores.

Ultimamente tem se levantado novas suspeições em consequencia de serem encontrados n'uma horta da vila de Portimão dois carregadores de balas de espingardas Mausers e um masso de cargas de outro calibre na restinga d'arica que ha no leito do rio.

Ninguem de são criterio pode encontrar qualquer relação de estes mystificantes achados com as responsabilidades dos presos que ha quatro mezes estão no Limoeiro.

Taes achados nada significam quanto a conspirata e conspiradores, pois diferentes hypotheses os podem explicar e de tanta, só queremos referir-nos a uma, que nos foi revelada por um official superior do exercito, que fez serviço na fronteira quando da incursão.

Disse-nos este:

No Norte frequentemente vinham trazer ao quartel achados de munições e algumas armas, lançadas nos caminhos ou mal encobertas nas sebes e na terra; o caso era explicado assim.

Quando apoz a revolução de 5 d'Outubro o governo mandou recolher as munições e armas retidas em mãos de particulares, decretando as responsabilidades criminaes respectivas a quem as não entregasse, nem todos souberam d' momento a gravidade de reterem esses armamentos e munições e quando conheceram o risco que estavam correndo, se lhas encontrassem, então empregavam estes meios de se desfazerem dos objectos, cuja posse poderiam determinar situações comprometedoras!

E esses adquirentes ou retentores involuntarios d'armamentos e munições não eram conspiradores, nem gentes com eles relacionadas; por ventura muitos seria ferrenhos e declarados republicanos.

Aplicando o caso.

Sabe-se bem que no Algarve o contrabando de armamento de varias especies se fazia em larga escala antes do movimento republicano, e só parou, quando da repressão decretada pelo governo e houve fiscalisação na fronteira.

Sabe-se tambem que muito do armamento distribuido em tempo da revolução não voltou aos depositos do governo e uma grande parte dos detentores preferiu realizar alguns valores, comerciando com taes artigos.

Não ha pois que admirar se n'uma ou n'outra casa ainda for encontrada qualquer d'essas armas e com ellas algumas munições.

Na intranquillidade de esta situação de suspeitas e receios que ainda lavra na provincia, porque não ha vemos de supor que os suspeitos achados sejam de pessoa ou pessoas que se arreceavam de lhe encontrar aqueles perigosos artigos d'armamento prevenindo se assim com o desaparecimento d'elles contra receios e situações bem pouco agradaveis?

Tão pouco tem sofrido os presos que estão no Limoeiro e suas familias e não se encontrou em suas casas uma sombra sequer de arma, munições ou coisa escripta, que os compromettes!

Os dois carregadores e a caixa dos cartuchos, pelo que consta da maneira como foram encontrados, tem um lançamento recente e pelo seu significado nem demonstram que na vila de Portimão haja maior quantidade de munições ou armamento em quantidade a justificar uma prevenção armada revolucionaria; e, por isso, ainda dizemos bem conscientes, que na nossa provincia não ha nem houve conspiração nem conspiradores; opinião que é tambem do sr. Paulino d'Andrade e em consequencia da qual ele se contenta nasp essequições que lhe foram solicitadas pela paixão ou excitação de alguns republicanos, menos ponderados no prejuizo que taes violencias poderiam trazer á honra e prestigio do regimen republicano e á tranquillidade dos nossos concidadãos.

Ora ahí tem o colega de Portimão explicado o nosso procedimento dentro da Republica, para onde viemos na evolução do nosso espirito liberal, de que demos demonstração na nossa longa trajectoria na imprensa, onde advogamos sempre a mais pura e racional democracia e pela qual sem escrupulos, sem tibiezas, sem hesitações, offerecemos á evolução republicana, mesmo quando dentro da monarchia e á mesma tendo ligados os nossos interesses offeremos a propaganda de nosso espirito democratico e a nossa casa para seus comicios.

O franquismo não teve na imprensa da nossa provincia mais intransigente combatente; os oradores da Republica em propaganda não tiveram quem melhor lhe aplainasse a atenção das massas e esses precedentes nos deram direito a arvorar nas nossas esplanadas a bandeira dos novos ideaes, mas bandeira que tem do fluctuar sem as manchas dos vi-ros politicos que impedem a boa justiça e o bom conceito dos nossos concidadãos.

E por que assim somos nada nos afflige que o colega nos acuse de serventismo, que de modo nenhum é macula da nossa honra politica.

sé Pinto Senior, Manuel Antonio da Silva, Manuel Francisco da Costa, Francisco da Silveira Vilhena, Mannel José Nobre, dr. Arthur Aguedo, José Carlos Pimenta, Francisco Martins Caido, Abraham Auran, João de Sousa Prazeres, José Chrispim de Sousa, José Theodoro d'Almeida Coelho Junior, Manuel Domingos e João Sousa Eusebio.

2.ª pauta

João Francisco Fernandes, Francisco Coelho de Vilhena, Antonio Guerreiro da Angela, Antonio M. Avila e Horta, Abrahão Sabath, Antonio Pereira Neto, José Mendes Pinto, Antonio Dias Coelho, dr. João Pedro de Sousa, Domingos Gueiro João Lopes do Rosario, Pedro Antonio Monteiro de Barros, João da Silva, Antonio Martins Paula Francisco Martins Fernandes, Augusto Vieira dos Reis, Miguel Raon Bomba, Matheus Joaquim da Silveira, Agostinho Chaves Leal, José Martins da Cunha e José Pires Paraizo Junior.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos Doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO 676

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantida a superioridade de mais de 300 attestados dos primeiros medicos, todos merecidos medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Theatro Circo

Os estudantes do lyceu de Faro, segundo o costume, solemnizam hoje no Theatro Circo a data gloriosa da nossa libertação do jugo d'Hespanha em 1640.

Consta nos que o espectáculo é muito agradável e a casa terá uma enchente completa, sendo apresentada a nova tuna.

Jose Baptista Dias Gomes ADVOCADO

CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PÉRES FARO 688

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção póde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

JUAN CALLE

Este distincto violinista, já hoje tão conhecido na nossa provincia pelo seu talento musical, e tão apreciado pelas suas qualidades de caracter, propõe-se dar n'esta cidade lições de violino, encarregando-se tambem da afinação e reparação de pianos.

Aproveite a occasião quem quizer aprender, e bem, a tocar violino, pois aqui difficil será encontrar quem com tanta proficiencia o possa ensinar.

Chamamos a atengão dos nossos leitores para o anuncio adiante inserto.

CASAMENTO

Realiza-se brevemente na capela particular de Ceira de Rodas, em Monção, o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Melheiro de Tavora de Abreu e Lima, filha dos srs. viscondes da Carreira, com o sr. Joaquim Lobo de Miran A, filho dos srs. viscondes de Miranda. A noiva, muito gentil e primorosamente educada, pertence a uma das mais nobres familias do Alto Alentejo; o noivo, agronomo distincto e rapaz muito estimado pela excellencia das suas qualidades, é muito apreciado na nossa provincia e ha estudante do lyceu de Faro.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 834

NOTICIAS VARIAS

Esteve em Faro retirando-se na quinta feira para Lisboa o sr. dr. Celorio Gil.

Na ultima ordem do exercito foi promovido a coronel o nosso patriota e dedicado amigo, sr. Rodrigo Abaim d'Ascensão. As nossas felicitações.

Esteve esta semana n' segunda-feira comnosco o nosso colega Luis Mascarenhas, que logo voltou para Portimão, onde continua ainda doente sua sogra a sr.ª D. Aniceta Gomes Xavier.

A esposa do sr. Eduardo de Figueiredo, inspector dos Tabacos no nosso districto, deu á luz uma creança do sexo masculino.

As nossas cordaeas felicitações aos paes do recém-nascido, por cujas futuras prosperidades fazemos votos.

Regressou na quarta feira de sua viagem a Vendas Novas o nosso companheiro de trabalho Ferreira da Silva.

Estiveram em Faro esta semana os srs. Manuel da Silva Larião, d'Olhão, e Antonio Judice Mascarenhas, de Portimão.

Está n'esta cidade passando uns tempos com sua prima a sr.ª D. Anna Judice Carneiro, a sr.ª D. Marianna Lim, o, de Lisboa.

Aprrece no mercado uma nova invenção que é a da imitação de pelles dos animais com fibras vegetaes.

Fala-se na elevação do preço das carnes de porco pela falta do azeite na precedent- colheita.

Foi muito festivo no regresso a sua casa o sr. dr. Candido de Sousa, libertado no tribunal Militar a que respondeu pelos acontecimentos com os officiaes do 33.

No Alentejo a azeitona tem o preço de 350000 réis por tonelada e o azeite está sendo vendido a 23430 cada decalitro.

No Algarve nem se abriram os logares por falta de produção.

Estão sendo activados os trabalhos da construção do ramal do caminho do ferro de Portimão a Lagos, dizendo-se que antes de dois anos se tará já a respectiva exploração.

E' opinião d'intendidos que não é d'esperar que a epidemia da cholera se alastre na Europa, fora dos campos de batalha, onde actualmente se manifestou.

Os inglezes mandaram fazer mais dois couraçados para augmento da sua esquadra.

Isto vae por conta da paz geral.

Está em viagem de Lvorne para Lisboa o submarino portuguez Espadarte, completamente armado nos estaleiros da casa Orlando.

Foi mandada á estação competente a reclamação da professora de S. Braz d'Alportel D. Iguéz Ascensão da Ponte.

Uma senhora, que no Porto mataira um creado que a difamara, obteve a absolvição no tribunal com o fundamento de o seu acto ter sido devido a um momento de justificada alucinação.

Houve em Lagos um começo d'incendio no predio do sr. general Joaquim Candido Correia e que é habitado pelo sr. Manuel Tovar.

Já está em Lisboa com sua esposa, jidos da sua linda vivenda no castello da Foz do Arade, em Ferragudo, o nosso illustre comprouviano dr. Joaquim Coelho de Carvalho.

Está em caminho da Lisboa para o Algarve a canhoneira Beira que vem continuar no serviço de fis alisação da pesca.

A Companhia da Pescarias do Algarve, que tem a sua sede n'esta cidade faz a sua reunião para apresentação de relatorio, contas e escolha de mesa, da assemblea geral, no proximo dia 19 do corrente.

O governador civil de Beja pediu ao governo para ordenar a factura de trabalhos n'aquelle districto que obste á enorme crise d'angustias que está soffrendo a classe trabalhadora.

Vem á metropole pelo que dizem o nosso conterraneo dr. Victor Fonseca.

Foi a Niza defender um reu o dr. José Vicente Madeira.

Em Bilbao houve um incendio em um animatographo onde morreram 44 pessoas e ficaram feridas mais de 100.

A companhia dramatica portugueza que esteve no Lethes foi a Ayamonte dar duas recitas n'esta semana.

Alguns medicos em Lisboa tem-se dedicado agora á propaganda da alimentação exclusiva de vegetaes.

Foi autorisada a importação de 15 de janeiro proximo de 18 milhoes de kilos de trigo xotico, por ser insufficiente a produção do paiz.

Nas secções da guarda fiscal de Faro e Olhão foram criados os novos postos fiscaes do Cab e da Adita.

Retra breve para a sua casa em Almada o sr. dr. Pargana, medico d'aquella villa que com seu filho tem estado em Villa Nova de Portimão.

O director do theatro da Triunfado o sr. Taveira concedeu uma redução de 50 por cento no preço das entradas, uma vez por semana aos socios da Propaganda de Portugal, a pedido do nosso solicito comprouviano Jayme de Padua Franco, um dos directores mais dedicados d'aquella patriótica associação.

Não se confirma a noticia de que o governo portuguez conceda no convenio com a Hespanha a liberdade de pesca na costa do Algarve em aguas nacionaes.

Segundo noticia um jornal do Porto, os presos politicos de Evora, e ha dias transferidos para Lisboa, só res-

ponderão lá para o principio do no de 1913. O processo é um dos maiores dos ultimos acontecimentos, contando já para mais de 2:000 filhas.

Como n'um esperancoso regimen de liberdade se observam ainda tantas iniquidades.

De Portimão para Portalegre vae partir brevemente a sr.ª D. Antonia Palma Velho que vae passar a festa do Natal com sua sobrinha D. Ermelinda Paiva d'Andrade, esposa do sr. Augusto Paiva d'Andrade, thesoureiro de finanças n'aquelle concelho.

Chegou ao porto de Portimão o vapor Galgo um dos da empresa de pesca do sr. Judge Fialho, que foi mandado receber uma importante reparação.

O sr. Zacharias da Fonseca Guerreiro, inteligente filho do sr. Zacharias Guerreiro fez acto de finanças na Universidade de Coimbra, ficando aprovado.

Esteve em Faro, de passagem para Tavira, o sr. dr. Simões da Costa, conservador do registo predial n'aquella comarca.

Em Sines estão em greve os corticeiros d'aquelle importante centro de exportação.

O internato liceal de Vila Real de Traz os Montes deixou de funcionar e por isso o governo retirou a cendencia á camara municipal do edificio concedido para esse fim.

Os estudantes do curso de medicina de Lisboa revoltaram-se contra uma obra mandada fazer pelo enfermeiro mor do Hospital de S. José, destruindo uma parede, pelo que o nosso comprouviano, dr. Francisco Stromp, actual enfermeiro mor, teve de pedir a demissão.

Em Lisboa os operarios corticeiros manifestaram-se contra um embarque de cortiça em prancha, havendo conflito com a policia e a guarda republicana.

O sr. João Chagas Roquete, chefe da repartição das alfândegas da colonias foi em visita com o ministro das colonias ás fabricas d'algodão do Porto que fabricam artigos para consumo das nossas possessões.

Em Madrid tem despertado o interesse publico a condemnacão d'um jornalista em 150 000 pesetas, trinta contos, por haver publicado a noticia de que um frade fugira de Murcia com uma senhora solteira.

Com sua filha mais velha regressou de Lisboa o sr. Augusto Jayue Barroso da Veiga.

Foi decretado que sejam admitidos mais seis candidatos á matricula da Escola de Correios e Telegrafos.

Do sr. dr. José Luiz Moutinho Luna de Andrade, juiz de direito da comarca de Tavira, foram concedidos essentia dias de licença e ao de Sives, sr. dr. Pedrosa Barata, trinta dias.

O sr. Teixeira Gomes, nosso ministro em Londres, ofereceu um almoo de vinte dois talheres ao sr. Eusebio da Fonseca que ali se encontra em missao especial do governo.

Em Sabrosa o povo revoltou-se por falta de centeio, tendo intervindo a forca militar.

Fixou residencia em Santarem o sr. Patriarcha de Lisboa D. Antonio Mendes Bello.

Na villa do Barreiro uma rapariga de Portimão, Emilia Rosa da Conceição, porque o namorado não se decidia ao casamento, desfez sobre ele um tiro, de que o alvejado escapou, sabendo fugir a tempo.

A sr.ª D. Rachel d'Oliveira Amancio, esposa do sr. Joaquim Amancio Junior teve o seu bom successo dando vida a uma creança do sexo masculino.

Realisa-se brevemente o casamento do sr. Joaquim Duval de Sousa Pestana, d'Olhão com a sr.ª D. Rodosinda Estrella, da mesma villa.

Tambem da escola d'Olhã alguns presos houveram por bem retomar a sua liberdade e andarem pelos campos assistando os pacificos camponeses.

Em Portimão está convocada uma reunião do partido democratico para eleger as respectivas comissões concelhias e parochias.

Permutaram os seus logares de professor os srs. Joaquim Boavida Justino, do lyceu de Faro e Sívino Rodrigues Simões, do lyceu de Leiria.

Passou a prestar serviço em Evora o chefe da estação do caminho de ferro da Casa Branca sr. Caetano da Silva.

Está a concurso e escola do sexo feminino de Paderne.

Foi autorisado a reparação do edificio primario da freguezia de Marmolete.

O sr. Augusto José Rocha, segundo-aspirante dos telegraphos foi collocado na estação telegrapho postal de Legos.

COBREIA BIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º E.

(A AVENIDA)

LISBOA

584

SILVA NOGUEIRA

Está n'esta cidade desde quinta feira este considerado artista que, ao que nos parece, abriu atelier fotografico em sitio que oportunamente indicaremos aos nossos leitores, se o consciencioso artista antes não o fiser em prospectos.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DE LISBOA

Causas julgadas nas ultimas sessões:

Apelação civil

Faro—Francisco Pereira com Maria da Conceição. Negado.

Loulé—Curador geral dos orfãos com Manoel G. Aragão, por obito de sua mulher. Revogado o despacho.

Crime

Olhão—Delegado do procurador da Republica com João dos Santos Calça. Confirmada e alterada a pena. Francisco Paula da Silva com o delegado do procurador da Republica. Negado.

Loulé—Delegado do procurador da Republica com Antonio Martins Calheiros. Negado.

Monchique—Joaquim Antonio de Mattos e outros. Provido.

Estação telegrapho postal de Boliqueime

Já abriu ao serviço a estação telegrapho postal do Boliqueime, melhoramento ha muito reclamado e de manifesta utilidade para os povos d'aquella importante freguezia.

SOUSA MARTINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

THEATRO LETHES

Como prenociámos, uma companhia dirigida pelo actor Augusto Machado, dea, n'este nosso theatro, tres recitas, no sabado, domingo e segunda.

No primeiro dia representaram a linda peça, 20.000 dollars, no segundo a comedia Os Pimentas e no terceiro o drama Os Enfeitados.

Comquanto o grupo dramatico, que se nos apresentou, não seja dos melhores, manda a verdade que se diga que traz artistas de merecimento e que deram bastante r-levo aos papeis que lhes foram confiados nos diferentes espectaculos.

A concorrência, principalmente na plateia, foi diminuta em todas as noites, facto que nós não sabemos explicar, pois a verdade é que ovimos sem pre grandes lamentações por a Faro não virem umas companhias que nos façam passar umas noites no theatro.

Misterios que não desvendamos, nem mesmo tentamos desvendar!

Assim, não havendo concorrencia ao theatro, não conseguimos mais do que afastar qualquer companhia que pretenda visitar-nos.

Pastencial

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO

José Martins da Cunha

PROCURADOR

RUA 1.º DE DEZEMBRO

(vuigo R. da Sapataria)

419

NOVA MERCEARIA

No populoso bairro de Santo Antonio, na rua Manuel Azevedo, proximo do lyceu abriu ha pouco uma nova mercearia provida de todos os generos de primeira necessidade, estabelecimento onde prima o accio e tudo se vende pelos preços do mercado.

Um estabelecimento nas condições em que este está montado e n'aquella parte da cidade fazia imensa falta porque a sua população é já bem crescida.

E' por isso que agouramos á nova mercearia de que são proprietarios os nossos amigos Manoel Dias Sancho e João Pires, um largo futuro.

A. E. GUERREIRO

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

Póde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128—FARO.

Remoção de condemnados

Idos da comarca de Olhã, deram entrada no Limoeiro e no Aljube, os presos José Martins Rosa, de 39 anos, trabalhador, de Tavira, condemnada na pena de 8 anos da prisão celular ou em 12 de degredo, por varios crimes de furto; José Francisco, o «Porta Nova», de 28 anos, trabalhador, idem, idem; José Diogo, de 24 anos, idem, idem; José Maria do Rosario, de 43 anos, domestico, de Faro, condemnado na pena de 4 anos de prisão celular, ou em 6 de degredo, idem; Maria Izabel Faria, a «Cabeça», de 45 anos, de Faro, domestica, condemnada na pena de 3 anos de prisão celular ou na de 5 de degredo e José Marta, de 20 anos, trabalhador, idem, condemnado na pena de 2 anos de prisão celular ou 3 de degredo, por furto.

Aos nossos assignantes da Africa, Brazil, e Republica Argentina, pedimos nos mandem satisfazer a importancia das suas assignaturas, o que muito agradecemos.

NECROLOGIA

Faleceu n'esta cidade na quinta feira, onde ha poucos mezes residia, o piator Manoel Vicente Ventura, mais conhecido por Papa Letras, natural de Evora. Deixa a familia em precarias circunstancias.

Em Olhã faleceu o sr. Francisco Gomes Paulo, socio de fabricas de conserva n'aquella villa e em Setúbal.

O falecimento foi devido a um desastre sucedido quando regressava d'um passeio, tendo cahido do carro e ficando-lhe o cavallo em cima esmagando-o.

Este acontecimento muito contristou os habitantes d'aquella villa onde o falecido era muito estimado.

Contando noventa e nove e meio anos faleceu ha poucos dias em Aveiro o nosso respeitavel e dedicado amigo sr. conselheiro José Ferreira da Cunha, que exerceu no Algarve os elevados cargos de secretario geral e governador civil.

Do nosso illustre colega de Aveiro, Campião das Provincias, reproduzimos os traços biographicos do saudoso extinto:

Em 11 de abril de 1840, é nomeado r. oficial do governo civil do distrito de Aveiro, em que bem depressa justicou a reputação de empregado habilissimo e muito trabalhador, de que vinha precedido.

O sr. Ferreira da Cunha, além de tudo, foi sempre um empregado lealissimo.

Militando no partido carlista, contava amigos dedicados tambem no campo contrario, o setembrista. No dia em que rebentou aqui a chamada revolução da Maria da Fonte, 14 de maio de 1846, o sr. Ferreira da Cunha, que estava exercendo as funções de secretario geral, recebeu, das 8 para ás 9 horas da manhã, aviso de pessoa amiga prevenindo-o de que pelo meio dia se effectuaria a revolução e que seriam presas as autoridades superiores do distrito. Deuse pressa sua ex.ª em comunicar tudo ao governador civil Antonio José Vieira Santa Rita, que, não se mostrando surpreendido com a nova, pois havia recebido identico aviso, lhe disse:—Se quer, fuja; eu fico no meu posto, aguardando os acontecimentos.

—Pois eu faço o mesmo, respondeu o sr. Ferreira da Cunha; não abandono em caso algum a secretaria e a v. ex.ª

Horas depois triunfava a revolução e os dois funcionarios eram presos, sendo no dia seguinte conduzidos para Coimbra debaixo de prisão, onde lhes deram a cidade por homenagem.

Em seguida foi o sr. Ferreira da Cunha demittido pela juncta governativa que aqui se organisou, sendo reintegrado em 10 de janeiro de 1847 pelo governo de Lisboa.

Por decreto de 3 de novembro de 1858 foi promovido a secretario geral que exerceu com a mais elevada competência até 14 de fevereiro de 1866, em que por vindicta politica foi transferido para o distrito de Faro. Este acto governativo foi altamente merecidamente stigmatizado por amigos e adversarios.

Em 4 de junho de 1868 foi o sr. Ferreira da Cunha nomeado governador civil de Vizeu e em 31 de agosto do mesmo anno transferido para Leiria. Por decreto de 25 de novembro de 1869, passou a exercer igual cargo no distrito de Coimbra; por outro de 9 de junho de 1870 pela segunda vez em Vizeu, por outro a 5 de novembro d'esse mesmo anno em Leiria, por outro a 12 de setembro de 1871 em Santarem, e por outro de 4 de dezembro de 1877 no de Portalegre.

Em 1878 foi transferido para o distrito de Faro, onde apenas se conservou tres mezes, ao fim dos quais regressou a Aveiro com licença que se prolongou até 17 de janeiro de 1879, em que foi aposentado.

Tanto como secretario geral, como governador civil, prestou relevantes serviços em todos os districtos em que serviu e como justo galardão d'elles recebeu o habito de Christo em 14 de junho de 1845 e a comenda da mesma ordem a 14 de janeiro de 1867, a carta de conselho em 7 de setembro de 1871.

Depois de aposentado exerceu aqui, com a sua superior competência, integridade e illustração; os cargos de governador civil substituto, 1.º substituto do juiz de direito, provedor da Misericordia, presidente da direcção da Caixa Economica, etc.

A enlutada familia do finado e aos seus numerosos amigos endereçamos sentidos pezames,

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 683

Caminhos de ferro do sul e sueste

Desde o começo do ano até 20 de novembro as linhas ferreas do sul e sueste renderam 1.656:686\$801 réis, isto é, mais 178.319\$301 do que em igual período do anno passado.

COMMUNICADO

Ao tosquiador Caleça

Sabiam quantos este publico instrumento virem, que, haverá uns dez annos, deambulava pelas ruas de Faro um rapazote esqueletico, de cabeça avantajada, pateando farta trufa, especie de guedêlia. E' este rapazola que volvidos esses dez annos se me apresenta todo flamante e provocador, de cavallo marinho em punho, genuino representante da forca universal e eu jo appareamento tanto ofusca o nome do inventor da banha da calera, paucicia para engorgatamentos de sistema nervoso... Ele ali está, na pacata Tavira, encantado em tréguas. Todos calculam que me refiro ao menino João Caleça, e não se enganam. Foi ele que se pretendeu tecer uma coroa de martyr, lamuriando-se infamemente incluindo n'um complot monarchico, por uma alma avernã. Com que sentimento ele lembrou aos leitores a tentativo de robeva da sua liberdade, dos parinhos da familia e o preço das ba-

tatas! Pobre martyr! Fartou-se de asneiar, e depois de dizer que eu excedi o burro da fabula, que só tropeçou uma vez na pedra philosophal, pretendeu sensibilisar os leitores descrevendo lagrimas de machos e fêmeas e oferecendo-se finalmente, depois de mostrar a sua reluctancia por palavras, palavrões, palavrões... para minha lavadeira, a despeito da sua carta de bacheloide... Quem me diria que havia de ter uma lavadeira formada em direito! São sortes. Porque as palavras formem um quê heterogeneo com o conjuncto ambulante conhecido por Caleça, sempre lhe quero endereçar mais as seguintes: Como é que a minha carta pondei ser base d'um processo começado vinte dias antes de a escrever? Como é que a carta foi á causa das prisões dos padres Franco e Madeira, se quando me diriji ao administrador de Alcoutim, já eles estavam fartos de estar presos? Se a minha carta denunciava um complot, em cuja caldeirada iam de mistura Franco e Madeira, e Caleça, qual o motivo porque só aqueles foram presos e o ultimo andou floreado e botando asneiras? Claro que, se a minha carta annunciava «complots» e apontasse nomes, ou se prendiam todos ou nenhum.

Se o perspicaz Caleça diz ser a minha carta o busillis do processo, por que é que me não convidaram a apresentar provas e fui simplesmente inquirido como as demais testemunhas? Porque é que o instructor do processo ao interrogar-me, me disse simplesmente—desejo que o senhor me narre o que succedeu com os padres que aqui vieram—e já no fim—sabe alguma coisa a respeito do padre Franco?—perguntas estas que faz a todos? Porque é que nem em Caleça ou Francisco Leal me falou? Porque é que estando na minha casa e não me importando de certa tropa que para ali andava, me acusam de causador de prisões, lagrimas, o diabo, sem para tal ter contribuido? E' que certos gajos, metidos em trapalhadas por sua unica culpa, para sairem limpos, escolhem uma entidade para lhe inocular a pegonha que tanto lhes abunda, pretendendo assim conservar a sua reputação a despeito do destermino da alheia. Este é que é o busillis, senhor Caleça. Fique o sabendo. Quem tem privado comigo, sabe perfeitamente que eu sou incapaz de praticar um acto traiçoeiro. Se conhecesse um «complot» e o denunciasses, apparecia de cara bem descoberta e faria vingar a verdade, custasse o que custasse.

Já eu não teria amigos e de alta representação publica com quem tratar de tal assumpto com firmeza e acerto, para me dirigir ao administrador de Alcoutim com quem não tinha nem tenho a menor relação pessoal ou politica! Grandes tartufos! Caleça demais, desconhece a technica dos processos.

Se a minha carta fosse o tal busillis, antes de toda e qualquer nquirição de testemunhas, chamar-me hiam para assumir a responsabilidade da carta e convidar-me hiam para apresentar provas do que escrevera. Só depois seguiria o processo. Mas nada d'isto se deu. E' porque? Porque a base do processo foi unica e exclusivamente o auto do administrador, fundado exclusivamente nas cartas e outros documentos encontrados em casa do prior de Martinlongo. Mas que admira Caleça desconhecer isto, se ele até desconhecia que um réu podia ser condemnado em pena physica e absolvido nas custas e selos do respectivo processo? Com isto está dito tudo! E' facil de ver que tal entidade está aptissima, não para tropeçar, mas para embicar a toda a hora. Para que expol-o á execução publica, brandido como elle pretendem, n'um supremo esforço de perdido,—lá de largo?—Eu simplesmente direi—prenda-me curto... E para remate, concedendo gratuitamente que a minha carta tivesse alguma frase que me desvirtuasse ás intenções, quem melhor do que eu po de interpretar o que escrevi? Se qual quer autoridade me dissesse que eu era o causador de taes prisões, com certeza que os visados não estariam presos nem mais um minuto, pois que, apesar de um e outro dos meus colegas me tratarem como Mafoma não tratou o toucinho, repugnava á minha consciencia de christão tal procedimento. Não quero alongar-me mais, porque me reservo tratar toda esta magna tramaio de martyres não pensionistas com o respectivo sequito civil, n'uma serie de cartas que publicarei n'um diario de Lisboa. Chamem-me então aos tribunaes e veremos os martyres...

Veremos então quem roubou o auto do administrador e a minha já celebre carta e que Caleça denunciou...

Até breve, pois, tartufagem... Cachopo.

Padre José Horacio de Quintanilha de Mendonça.

(Prior de Cachopo)

Secção de Anuncios

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Manoel Nunes Tagarrinha e mulher Mariana da Conceição, moradores que foram no sitio da Campina, freguezia da Conceição d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este

anuncio, citando para assistirem a todos os termos até afinal do mencionado inventario os seguintes interessados: Antonio Gonçalves, marido da herdeira Adelina do Nascimento, Francisco Nunes Tagarrinha e Francisco dos Reis, solteiro, maior marinheiro da armada, todos ausentes em parte incerta.

O escrivão do 2.º officio, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei:

O Juiz de Direito, Dias Ferreira

LICÇÕES

Literatura ingleza e ensino de francez e inglez a creanças, por madame Ivens Ferraz.

Contabilidade e escripturação comercial (theoria e pratica) em portuguez e inglez, exercicios de correspondencia e estudo da technologia comercial nas mesmas linguas, por Severiano Ivens Ferraz—Rua de Santo Antonio, 34. 712

QUINTEIRO

Precisa-se de homem devidamente habilitado com bastante pratica de horticultura e amanhos de terras.

Dá-se casa, lenha e trabalho annual. Trata-se n'esta redacção. 704

PRECISA-SE

Casa com poucas divisões mas arejadas na cidade ou em localidade proxima que tenha caminho de ferro. Prefere-se tendo alguma mobilia. Resposta a este jornal a N. T. P. 713

Annuncio

A firma Mascarenhas Judice Limitada para os efectos do § 22.º do artigo 6.º da lei de 21 de outubro de 1860, faz publico que na administração do concelho de Loulé, a seu requerimento, corre processo preparatorio nos termos do titulo 3.º da mesma lei, para laboração d'uma fabrica de conservas de peixe, no povo de Quarteira, freguezia de Boliqueime, do mesmo concelho, estando a correr editos de trinta dias para reclamações. 710

Praça de touros em Faro

Vende-se uma parte n'esta praça. Nesta redacção se diz. 656

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

PREGOEIRO

multo competente, em Faro ou n'outra qualquer terra em que o mandem chamar, para leilões de mobílias ou propriedades, ou outros quaesquer particulares.

Dirigir a Manuel Filippé, Largo do Carmo, Faro. 715

Motores inglezes a gasolina

KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A. de Mascarenhas Judice

PORTIMÃO

PROFESSOR DE VIOLINO

JUAN CALLE

DA LICÇÕES EM SUA CASA, PRAÇA CANDIDO DOS REIS (LARGO DA SE)

FARO

Afinação e reparação de planos

TRABALHOS GARANTIDOS

VENDE-SE

Mobilia de casa de jantar composta de guarda prata e trinchante, com espelhos, meza elastica e 12 cadeiras.

Mobilia de quarto, em carvalho constando de cama de casal, toilette, tocador e duas mesas de cabeceira por 300\$000 réis.

Mobilia de sala, que se compõe de sofá, dois fotons, dois etagers e um contador por 120\$000 réis.

Uma secretario por 25\$000 réis.

Dirigir á administração d'este jornal.

Consultorio Cirurgico-dentario

DE HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes

Obturações a ouro e a porcellana

Dentaduras sem placa (Bridge-York)

Apparellhos para correção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

EDITAL

A Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Faro

FAZ SABER que por decreto de 10 d'outubro findo, publicado no «Diario do Governo» n.º 266, de 12 do corrente mez de Novembro, foi transferido o julgamento das contravenções e transgressões das posturas municipaes de este concelho dos Juizes de Paz para o Juiz de Direito da Comarca de Faro.

E para os devidos efectos se passou o presente edital e outros que vão ser afixados nos logares publicos e do costume d'este Concelho.

Faro, 27 de Novembro de 1912.

O vice-presidente

Paulo da Silva Pinto

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000\$000 RÉIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a... 100\$000 réis

Quadragesimos a... 2\$500 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbese de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou quadragesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correo.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento de comissão.

Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa, 19 de novembro de 1912. O thesoureiro, L. A. de Avallar Telles.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

NOVA OURIVESARIA

DE BOMBA & C.^a

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidados para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento.

Compra-se e troca-se libras, ouro e prata para derreter.

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 62, Faro.

CALECHE

vende-se um magnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 11 anos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus.

COSTUREIRAS

para roupa branca, precisam-se. Dirigir á Loja Nova de Manuel Antonio da Silva & C.^a, Faro.

VENDEM-SE

1.000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção.

BIOSSQUE

traspassa-se o do jardim da Praça D. Francisco Gomes, por o seu proprietario ter que estar á testa da Livraria das Novidades, novo estabelecimento na rua da Marinha n.º 15, onde espera a visita dos leitores ás boas obras que tem para vender e alugar.

LIVRARIA

DAS NOVIDADES

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Decontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA

15, RUA DA MARINHA, 15 — FARO

BANDOLINS,

guitarras, violas e outros instrumentos de corda, fabrica e concerta Diogo José, alto da Boa Vista, 35—FARO.

CONTRA A DEBILIDADE

Pachina Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA autorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tónico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescencia de quaesquer doencas, na attenuação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, amancos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.^a—Belem—Lisboa.

Bom emprego de capital

Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 333600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

LANDAU

vende-se um quasi novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padinha.

Garage Americana

199—AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS,—199—PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cylindros, de 1:000.000 a 1:800.000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta—Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:500.000 a 2:500.000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC—SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500.000 a 4:000.000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500.000 a 3:500.000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000.000

RUA AUREA, 100, 2.º LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives.

sangue, fortalecem-se os muscullos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeira. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.^a—Pharmacia Franco F.^a, Belem,—Lisboa.

ENCADERNADOR FARENSE

CABLOS GASPAB & IBMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continúa a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartonagens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Tradução do capitão Moraes Rosa 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63—RUA DE SANTO ANTONIO—67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.^{mas} colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusive farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e catchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade Commodity de preços

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorrierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para cal alsações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos chirurgicos; Alvaiaades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carburato em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, raba, cimentos etc.

Vendas por ataoado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas: Drogeria Silverio Rua Prata Lisboa

TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO, MASCARENHAS


